

Simpósio Temático 27

Pedrina Nunes Araújo
Universidade Federal do Piauí

Título da Comunicação: Senhoras rezantes: Solidão e Velhice nas rezadeiras no Norte do Piauí (1950- 2010).

RESUMO: Solidão e velhice são estágios na vivência humana que se engloba ou se inseri aos sujeitos com passar do tempo. A solidão na velhice é o resultado do estado de ser idoso e também das várias consequências que o envelhecimento pode proporcionar. Durante a juventude, as pessoas são representadas socialmente como fortes e resistentes fisicamente. Longevidade, beleza e importância social demarcam lugares e afirmação social, cultural e indenitária. Ao longo do tempo, ocorrem transformações físicas, as pessoas se tornam velhas e adquirem outro status sócio-cultural. Passam a ser marcadas dubiamente por representações de fragilidade, experiência, mas também por desconforto, descaso, improdutividade, medo. Saúde debilitada e rugas se tornam sinais físicos da “terceira idade” ou eufemismos como “melhor idade”. “Mas ao mesmo tempo as pessoas, quando envelhecem e ficam mais fracas, são mais e mais isoladas da sociedade, portanto, do círculo da família e dos conhecidos” . Essas representações ajudam a compor um quadro social da velhice e proporcionam a solidão nesse momento da vida, tido para muitos como o último ciclo de vivência, conhecida também como “segunda infância”. Mas o trabalho propõe analisar especificamente a solidão das senhoras rezadeiras e a relação desse estado com o ofício da reza.

As rezadeiras são senhoras praticantes da benzeção, utilizam as rezas como fator de inserção ao alívio espiritual na obtenção da cura de doenças. Grande parte dessas mulheres possui a idade muito avançada, recebem da sociedade o status de “velhas”. Entretanto, perceber de que maneira a religiosidade através do ofício de benzeção, podem ser elementos de superação ou diminuição da solidão na vida das senhoras rezantes, acaba que se transformando no objetivo principal para se entender esses sujeitos, seus modos de vida e o ofício religioso que as tornam rezadeiras.